



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **28º Domingo do Tempo Comum**, em que **Jesus diz: “Por que me chamas de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém!”** Sigamos a proposta Litúrgica com várias sugestões para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades eclesiais e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos infanto-juvenis, jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro da Lectio Divina durante a semana na sua comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na sua família, vizinhos e amigos.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A comunidade cresce com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

A cegueira não tem como sinônimo a ausência da luz ou um simples fechar de olhos. Mas é considerado cegueira o fato de alguém se “agarrar” a uma pedra qualquer e, evita a todo custo, desfazer-se dela para adquirir um diamante. Quão lamentável a atitude do jovem a quem Jesus “olhou com tanto amor!”

Sintamos a alegria de sermos afortunados por escutarmos a proposta da verdadeira felicidade feita por Jesus e por sermos escolhidos e convidados para colocá-la em prática. Desta forma, a tristeza do moço rico não se abaterá sobre nós.

A todos os irmãos e irmãs, minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

13/10/2024 – 28º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B – COR: VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA



PRIMEIRA LEITURA (Sb 7,7-11)

Leitura do Livro da Sabedoria – ⁷Orei, e foi-me dada a prudência; supliquei, e veio a mim o espírito da sabedoria. ⁸ Preferi a Sabedoria aos cetros e tronos e em comparação com ela, julguei sem valor a riqueza; ⁹ a ela não igualei nenhuma pedra preciosa, pois, a seu lado, todo o ouro do mundo é um punhado de areia e diante dela, a prata, será como a lama. ¹⁰ Amei-a mais que a saúde e a beleza, e quis possuí-la mais que a luz, pois o esplendor que dela irradia não se apaga. ¹¹ Todos os bens me vieram com ela, pois uma riqueza incalculável está em suas mãos". **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

SALMO (89/90): Saciai-nos, ó Senhor, com vosso amor, e exultaremos de alegria!

1. Ensinai-nos a contar os nossos dias, e dai ao nosso coração sabedoria! Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? Tende piedade e compaixão de vossos servos!
2. Saciai-nos de manhã com vosso amor, e exultaremos de alegria todo o dia! Alegrai-nos pelos dias que sofremos, pelos anos que passamos na desgraça!
3. Manifestai a vossa obra a vossos servos, e a seus filhos revelai a vossa glória! Que a bondade do Senhor e nosso Deus repouse sobre nós e nos conduza! Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

SEGUNDA LEITURA (Hb 4,12-13)

Leitura da Carta aos Hebreus – ¹² A Palavra de Deus é viva, eficaz e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Ela julga os pensamentos e as intenções do coração. ¹³ E não há criatura que possa ocultar-se diante dela. Tudo está nu e descoberto aos seus olhos, e é a ela que devemos prestar contas.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Mc 10,17-30)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia. Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. (Mt 5,3)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos – Naquele tempo, ¹⁷ quando Jesus saiu a caminhar, veio alguém correndo, ajoelhou-se diante dele, e perguntou: "Bom Mestre, que devo fazer para ganhar a vida eterna?" ¹⁸ Jesus disse: "Por que me chamas de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém. ¹⁹ Tu conheces os mandamentos: não matarás; não cometerás adultério; não roubarás; não levantarás falso testemunho; não prejudicarás ninguém; honra teu pai e tua mãe!" ²⁰ Ele respondeu: "Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude". ²¹ Jesus olhou para ele com amor, e disse: "Só uma coisa te falta: vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois vem e segue-me!" ²² Mas quando ele ouviu isso, ficou abatido e foi embora cheio de tristeza, porque era muito rico. ²³ Jesus então olhou ao redor e disse aos discípulos: "Como é difícil para os ricos entrar no Reino de Deus!" ²⁴ Os discípulos se admiravam com estas palavras, mas ele disse de novo: "Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! ²⁵ É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!" ²⁶ Eles ficaram muito espantados ao ouvirem isso, e perguntavam uns aos outros: "Então, quem pode ser salvo?" ²⁷ Jesus olhou para eles e disse: "Para os homens isso é impossível, mas não para Deus. Para Deus tudo é possível". ²⁸ Pedro então começou a dizer-lhe: "Eis que nós deixamos tudo e te seguimos". ²⁹ Respondeu Jesus: "Em verdade vos digo, quem tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, campos, por causa de mim e do Evangelho, ³⁰ receberá cem vezes mais agora, durante esta vida — casa, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições — e, no mundo futuro, a vida eterna.

Palavra da Salvação! – Gloria a vós, Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – MARCOS 10,17-30 28º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Amados irmãos e irmãs! O Evangelho de hoje, tirado do capítulo 10 de Marcos, subdivide-se em **três cenas**, cadenciadas por três olhares de Jesus. **A primeira cena** apresenta o encontro entre o Mestre e uma pessoa que — segundo o trecho paralelo de Mateus — é identificado como «jovem». O encontro de Jesus com um jovem. Ele corre ao encontro de Jesus, ajoelha-se e chama-lhe: «Bom Mestre». E depois, pergunta-lhe: «Que devo fazer para alcançar a vida eterna?», ou seja, a felicidade (v. 17). «Vida eterna» não é somente a vida do além, mas é a vida plena, completa, sem limites. Que devemos fazer para a alcançar?

A resposta de Jesus resume os mandamentos que se referem ao amor pelo próximo. A este respeito, nada se pode repreender àquele jovem; mas evidentemente a observância dos preceitos não lhe é suficiente, não satisfaz o seu desejo de plenitude. E Jesus intui este desejo que o jovem traz no coração; por isso, a sua resposta traduz-se num olhar intenso, repleto de ternura e carinho. Assim diz o Evangelho: «Fixou nele o olhar, amou-o» (v. 21). Compreendeu que era um jovem bom... Mas Jesus entende também qual é o ponto fraco do seu interlocutor, e apresenta-lhe uma proposta concreta: distribuir todos os seus bens aos pobres e segui-lo.

No entanto, aquele jovem tem um coração dividido entre dois senhores: Deus e o dinheiro, e por isso vai embora entristecido. Isto demonstra que fé e apego às riquezas não podem conviver. Assim, no fim, o impulso inicial do jovem dilui-se na infelicidade de um seguimento malogrado.

Na segunda cena, o evangelista enquadra o olhar de Jesus, e desta vez trata-se de um olhar pensativo, de admoestação: «Olhando ao seu redor, disse aos discípulos: “Como é difícil para os ricos entrarem no Reino de Deus!”» (v. 23). Diante da admiração dos seus discípulos, que se interrogavam: «Então, quem pode salvar-se?» (v. 26), Jesus responde com um olhar de encorajamento — é o terceiro olhar — e diz: sim, a salvação é «impossível para os homens, mas não para Deus!» (v. 27). Se confiarmos no Senhor, poderemos superar todos os obstáculos que nos impedem de o seguir pelo caminho da fé. Confiar no Senhor! Ele infunde-nos a força, dá-nos a salvação, acompanha-nos ao longo do caminho!

E assim chegamos à **terceira cena**, aquela da solene declaração de Jesus: Em verdade vos digo: quem deixa tudo para me seguir, terá a vida eterna no futuro e o cêntuplo já no presente (cf. vv. 29-30). Este «cêntuplo» é composto pelos bens antes possuídos e depois deixados, mas que se encontram multiplicados ao infinito.

Privando-nos dos bens, recebemos o benefício do verdadeiro bem; libertamo-nos da escravidão dos bens e adquirimos a liberdade do serviço por amor; renunciemos à posse e alcançamos a alegria do dom. Aquilo que Jesus dizia: «Há maior felicidade em dar do que em receber» (cf. At 20, 35).



O jovem não se deixou conquistar pelo olhar de amor de Jesus, e deste modo não conseguiu mudar.

Somente acolhendo o amor do Senhor com gratidão humilde poderemos libertar-nos da sedução dos ídolos e da cegueira das nossas ilusões.

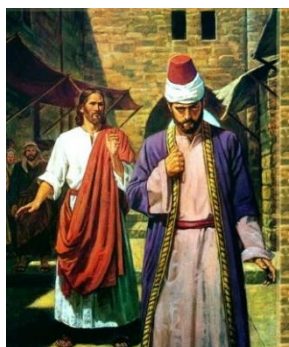
O dinheiro, o prazer e o sucesso deslumbram, mas depois decepcionam: prometem a vida, mas causam a morte. O Senhor pede-nos que nos desapeguemos destas falsas riquezas para entrar na vida verdadeira, na vida plena, autêntica, luminosa.

E eu pergunto-vos, a vós jovens, rapazes e moças, que agora vos encontrais na praça: «Sentistes o olhar de Jesus em vós? O que desejais responder-lhe? Preferis deixar esta praça com a alegria que nos dá Jesus, ou com a tristeza no coração que a mundanidade nos oferece?»...

A Virgem Maria nos ajude a abrir o coração ao amor de Jesus, ao olhar de Jesus, o Único que pode saciar a nossa sede de felicidade.

Referência: <http://www.vatican.va> – Angelus em 07 de outubro de 2018

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MARCOS 10,17-30
28º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Leitura: O que diz o texto?

Um homem anônimo vem a correr ao encontro de Jesus. A sua pressa indica que há algo que o inquieta e para o qual ele procura uma resposta urgente. Diante de Jesus, ajoelha-se: a sua atitude indica o respeito que ele tem por Jesus. [...] Ajoelhado diante de Jesus, o homem coloca a sua grande questão: “Bom Mestre, que hei de fazer para alcançar a vida eterna?” (vers. 17). No Antigo Testamento, a ideia de uma “vida eterna” aparece, pela primeira vez, em Dn 12,2 e é retomada noutros textos tardios. Para alguns teólogos da época do judaísmo helenístico, os justos que se mantiverem fiéis a Deus e à Lei não irão para o sheol (onde os espíritos dos mortos levam uma existência obscura, no reino das sombras), mas ressuscitarão para uma vida nova, de alegria e de felicidade sem fim, com Deus (cf. 2 Mac 7,9.14.36). A vida eterna de que falam os teólogos desta época parece já incluir a ideia de imortalidade (cf. Sb 3,4; 15,3). É provavelmente isto que inquieta o tal homem que se encontra com Jesus: o que é necessário fazer para ter acesso a essa vida imortal que Deus oferece aos justos?

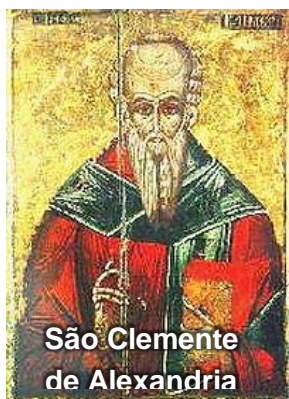
Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Tudo se inspira num encontro: o de Jesus com um tal que «possuía muitos bens» (Mc 10, 22). [...] Por um lado ele sente-se atraído, como todos, pela plenitude da vida; por outro, estando habituado a contar com as suas riquezas, pensa que também a vida eterna se possa de alguma forma «comprar», talvez cumprindo um mandamento especial. Jesus capta o desejo profundo que há naquela pessoa, e — escreve o evangelista — fixa nele um olhar cheio de amor: o olhar de Deus (cf. v. 21). Mas Jesus compreende também qual é o ponto frágil daquele homem: precisamente o seu apego aos muitos bens que possui; e por isso propõe-lhe que dê tudo aos pobres, de modo que o seu tesouro — e por conseguinte o seu coração — já não esteja na terra, mas no céu, e acrescenta: «Vem e segue-Me!» (v. 22). Mas aquele homem, em vez de aceitar com alegria o convite de Jesus, vai-se embora entristecido (cf. v. 23), porque não consegue desapegar-se das suas riquezas, que nunca lhe poderão dar a felicidade e a vida eterna.

E a este ponto Jesus dá aos discípulos — e também a nós hoje — o seu ensinamento: «Como é difícil, para aqueles que possuem riquezas, entrar no reino de Deus!» (v. 23). Ouvindo estas palavras, os discípulos ficaram desapontados; e ainda mais quando Jesus acrescentou: «É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que um rico entrar no reino de Deus». Mas, vendo-os admirados, disse: «Aos homens é impossível, mas a Deus não; pois a Deus tudo é possível» (cf. vv. 24-27).

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Nós vos pedimos, Senhor, que vossa graça nos preceda e acompanhe e nos torne atentos para perseverar na prática do bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém!**



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Purificai a vossa alma, tornai-a pobre para poder escutar o apelo do Salvador que vos repete: «Vem e segue-me!» Ele é o caminho por onde segue quem tem o coração puro: a graça de Deus não penetra numa alma cheia de empecilhos e atormentada por uma multidão de posses.

O que olha a fortuna, o ouro e a prata ou as casas, como dons de Deus, esse testemunha a Deus o seu reconhecimento, indo em auxílio dos pobres com os seus bens, pois sabe que os possui mais para os seus irmãos do que para si mesmo, tornando-se, assim, mestre das suas riquezas, em vez de seu escravo. [...] E, se algum dia a sua fortuna vier a desaparecer, aceita essa ruína com um coração livre.

Referências

Leitura: <https://www.dehonianos.org> – Padre Manuel Barbosa, SCJ

Meditação: diocesedeblumenau.org.br – Bento XVI, Papa 2005-2013, Angelus em 14 de outubro de 2012

Contemplação: diocesedeblumenau.org.br – São Clemente de Alexandria (150-c. 215), teólogo

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 28º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Durante a nossa vida, temos que fazer escolhas. Há muitas coisas que nos atraem, mas não conseguimos conquistar todas. Escolher uma significa renunciar às outras. As leituras desde dia tratam fundamentalmente deste tema sobre a **escolha**.

A **1ª Leitura (Sb 7,7-11)** fala da escolha feita por **Salomão**: Ele preferiu a Sabedoria de Deus a qualquer outro bem. Recém coroado, o jovem Rei vai ao templo oferecer um sacrifício a Deus. Deus, satisfeito, lhe diz: "Pede-me o que queres... e eu te darei..." Salomão: "Sou um adolescente... dai-me um coração sábio, capaz de julgar o vosso

povo e discernir entre o Bem e o Mal..."

O pedido agradou a Deus: "Já que não pediste nem vida longa, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos, mas sim inteligência para governar meu povo... vou te dar o que pedes... e também o que não pediste..." Salomão escolheu a sabedoria como Bem maior, preferível ao poder e às riquezas...

A **2ª Leitura (Hb 4,12-13)** convida-nos a acolher a Palavra de Deus. "Ela é viva, eficaz e mais penetrante de qualquer espada de dois gumes". Ela ajuda a discernir o bem e o mal e a fazer a escolha certa.

No **Evangelho (Mc 10,17-30)**, Jesus propõe uma escolha do jovem rico: Jesus está a caminho, ensinando aos discípulos as exigências do Reino e as condições para integrar a comunidade messiânica. Um jovem ajoelha-se diante de Jesus e pergunta: "Que devo fazer para conseguir a vida eterna?" Inicialmente, Jesus lhe propõe os Mandamentos. O Jovem responde que já observa tudo isso... Ele quer algo mais... Então Jesus o olha com amor, porque de fato praticava... e "queria mais"... "Convida-o" a integrar a comunidade do Reino, apontando o caminho:

- Desfazer-se dos bens terrenos;
- Partilhar com os irmãos mais pobres.
- Seguir Jesus no seu caminho de amor e entrega.

A escolha era muito comprometedor: ou segui-lo, "renunciando" a todos os bens, ou ficar com tudo, mas deixando-o. Era o "algo mais" que lhe faltava para passar da vivência tradicional da religião, para uma vivência mais generosa. Mas o Jovem prefere a segurança da riqueza e recusa o "convite" de Jesus. Não tem coragem de dar um passo a mais... e retira-se triste...

Jesus comenta: "Como é difícil a um rico entrar no Reino de Deus!"

* A reação do Jovem rico evidencia um fato: Quanto mais riquezas alguém possui, mais forte se faz sentir a tentação de amarrar o próprio coração aos próprios tesouros, a ponto de se tornarem um obstáculo no caminho do Reino. O "caminho do Reino" deve ser um caminho a ser percorrido no amor, na solidariedade, no serviço, na partilha, na verdade, no dom da vida aos irmãos...

- E os apóstolos não perderam a oportunidade: "E nós que deixamos tudo?"
- Jesus garante: "Vocês terão recompensa em bens e... perseguições... e a vida eterna..."

Quem é esse Jovem do Evangelho? Pode ser eu. Pode ser você... São muitas pessoas que observam os Mandamentos e até "desejariam fazer mais"... mas quando Deus pede algo a mais... elas se retiram tristes, porque estão apegadas a muitas coisas, que amarram o seu coração e impedem de dar esse passo a mais. Estão satisfeitas apenas com o "mínimo" necessário...

* E nós nos satisfazemos como o mínimo... ou procuramos oferecer "algo mais"?

Cristo nos dirige ainda hoje o mesmo convite: "Vai e vende tudo... dá aos pobres... e depois me segue".

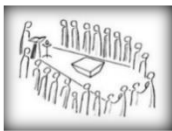
* Todos nós temos alguma coisa para vender... Quais são as "riquezas", de que devemos nos desfazer para esse algo mais e que tornam o nosso coração materializado e insensível às coisas de Deus.

- Será que Cristo nos olha "com amor" porque vê a nossa generosidade? Ou nós "nos afastamos tristes" porque não damos esse algo mais?
- Quantos pobres estão à espera de nossa caridade fraterna!... Pobres da palavra de Deus, de conforto, de entusiasmo, de orientação, educação... instrução religiosa...
- Devemos distribuir as riquezas espirituais e materiais que possuímos, também aos que ainda vivem na miséria religiosa e social.

Cristo ainda hoje continua a convidar: "Vai e vende tudo o que tens... e dá aos pobres... e depois vem e segue-me..." Ele continua nos "olhando com amor"... Ele conta com cada um de nós!...

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS





ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 13/10/2024 28º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B – COR: VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Sejam bem vindos, irmãos e irmãs! Neste dia dedicado ao Senhor, nós, filhos e filhas de Deus, nos reunimos para fazer memória da sua infinita misericórdia. Gratos por este chamado do Senhor, **cantemos.**

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside). A liturgia do 28º Domingo do Tempo Comum nos ensina que ao longo da vida, descobrimos que a verdadeira riqueza é estar com o Senhor. Ele é a fonte da sabedoria e sua Palavra é viva, eficaz, capaz de nos conceder o maior de todos os bens: a vida eterna.

ATO PENITENCIAL

Pr: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento. (*Silêncio*)

Pr: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Ass: Ó Cristo, tende piedade de nós.

Pr: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass: Amém.

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Nós vos pedimos, Senhor, que vossa graça nos preceda e acompanhe e nos torne atentos para perseverar na prática do bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Sb 7,7-11) – Salmo 89 (90) – 2ª Leitura (Hb 4,12-13) – Evangelho (Marcos 10,17-30) – Reflexão: breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, Peçamos ao Senhor por nós mesmos, pela Igreja e pelo mundo inteiro, dizendo humildemente: **Fazei-nos, Senhor, missionários da fraternidade!**

Pr: Deus, Pai de todos, que nos chamais a seguir o vosso Filho, fazei que os nossos corações se disponham a ouvir a sua voz e se coloquem a serviço do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

OFERTAS

Pr: Irmãos e irmãs, no rito de oferta que agora realizamos, apresentemos a Deus a determinação de nossos missionários e missionárias, juntamente com nossas ofertas e nosso dízimo. **Cantemos.**

Pr.: Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco! **Ass:** Ele está no meio de nós!

Pr: Elevemos a Deus nosso louvor! **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr: É uma grande alegria, ó Deus, podermos proclamar vossa bondade e agradecer- -Vos porque nos reunis em vosso amor e na comunhão fraterna, percorrendo o caminho da salvação.

Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr: Nós proclamamos nosso louvor a Vós, ó Deus, pela presença de vosso Filho que nos enviastes para revelar vosso amor e fazer de nós vosso povo santo.

Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr: Nós vos agradecemos, Senhor, pela Igreja, espalhada por todo o mundo, e que anuncia o Evangelho a todos os povos, para que se convertam e se salvem. Também vos agradecemos por tantos missionários e missionárias da vossa Palavra: o Papa Francisco, nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os demais bispos, nosso clero diocesano e religioso, catequistas e ministros de nossas comunidades.

Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr: Nosso louvor a Vós também pela proteção da Mãe de vosso Filho e nossa Mãe e pelos santos, aos quais pedimos intercessão em nossas necessidades e dos quais queremos seguir a fidelidade a Vós.

Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr: Ao Vos dirigirmos esta louvação, recordamos também nossos falecidos (citar nomes) e por eles pedimos a recompensa prometida aos que Vos são fiéis.

Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr: Acolhei esta nossa manifestação de louvor e de gratidão, ó Deus, em nome de vosso Filho Jesus Cristo que vive convosco na unidade do Espírito Santo. **Ass: Amém!**

RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ *Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).*

Min: Fiéis ao ensinamento de Cristo de chamar a Deus de Pai, rezemos: **Pai nosso...**

Min: “Há um só pão e, embora sendo muitos, formamos um só corpo, todos os que participamos do mesmo pão e do mesmo cálice.” (*Erguendo a Hóstia Santa*) – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

Min: Pela comunhão eucarística, Cristo renova nossa esperança e nos sustenta na missão de anunciá-lo e testemunhá-lo a todos. **Canto de Comunhão.**

Min: Oremos (pausa): Deus, todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: assim como renovais a aliança conosco por esta celebração, fazei-nos participar da vossa natureza divina. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr: Fiéis ao ensinamento de Cristo de chamar a Deus de Pai, rezemos: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Pr: Oremos (pausa): Deus, todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: assim como renovais a aliança conosco por esta celebração, fazei-nos participar da vossa natureza divina. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *Irmãos e irmãs, diante da admiração dos seus discípulos, que se interrogavam: “Então, quem pode salvar-se?” (v. 26), Jesus responde com um olhar de encorajamento [...], a salvação é “impossível para os homens, mas não para Deus!” (v. 27). Se confiarmos no Senhor, poderemos superar todos os obstáculos que nos impedem de o seguir pelo caminho da fé. Confiar no Senhor! Ele infunde-nos a força, dá-nos a salvação, acompanha-nos ao longo do caminho! (Papa Francisco, Angelus em 07/10/2018).*

BÊNÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Pr: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Pr: Cheios de fé e coragem em Deus que em tudo nos fortalece, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

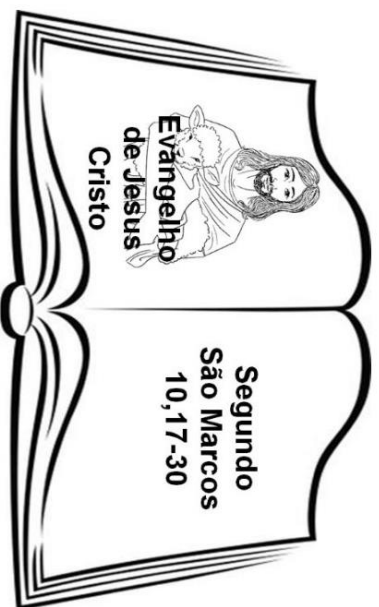
Ass: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 13/10/2024
28º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B

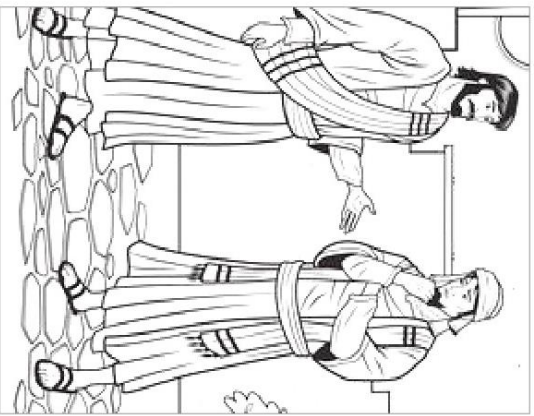


mais ninguém. ¹⁹ Tu conheces os mandamentos: não matarás; não cometerás adultério; não roubarás; não levantarás falso testemunho; não prejudicarás ninguém; honra teu pai e tua mãe!" ²⁰ Ele respondeu: "Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude". ²¹ **Jesus olhou para ele com amor, e disse: "Só uma coisa te falta: vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois vem e segue-me!"** ²² Mas quando ele ouviu isso, ficou abatido e foi embora cheio de tristeza, porque era muito rico. ²³ Jesus então olhou ao redor e disse aos discípulos: "Como é difícil para os ricos entrar no Reino de Deus!" ²⁴ Os discípulos se admiravam com estas palavras, mas ele disse de novo: "Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! ²⁵ É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!" ²⁶ Eles ficaram muito espantados ao ouvirem isso, e perguntavam uns aos outros: "Então, quem pode ser salvo?" ²⁷ Jesus olhou para eles e disse: "Para os homens, isso é impossível, mas não para Deus. Para Deus tudo é possível". ²⁸ Pedro então começou a dizer-lhe: "Eis que nós deixamos tudo e te seguimos". ²⁹ Respondeu Jesus: "Em verdade vos digo, quem tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, campos, por causa de mim e do Evangelho, ³⁰ receberá cem vezes mais agora, durante esta vida — casa, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições — e, no mundo futuro, a vida eterna.

❖ Palavra da Salvação! — Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹⁷ quando Jesus saiu a caminhar, veio alguém correndo, ajoelhou-se diante dele, e perguntou: "Bom Mestre, que devo fazer para ganhar a vida eterna?" ¹⁸ Jesus disse: "Por que me chamas de bom? Só Deus é bom, e

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



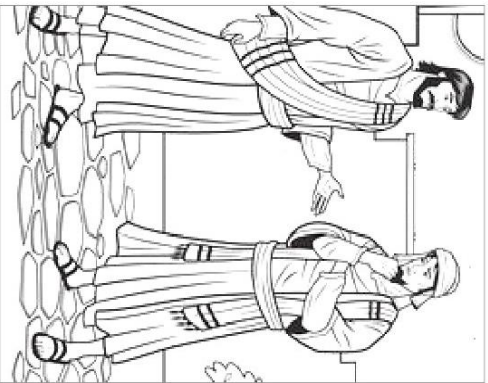
1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em **negrito** no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por que? Vamos partilhar oralmente.

Papa Francisco: *Irmãos e irmãs, diante da admiração dos seus discípulos, que se interrogavam: "Então, quem pode salvar-se?" (v. 26), Jesus responde com um olhar de encorajamento [...], a salvação é "impossível para os homens, mas não para Deus!" (v. 27). Se confiamos no Senhor, poderemos superar todos os obstáculos que nos impedem de o seguir pelo caminho da fé. Confiar no Senhor! Ele infunde-nos a força, dá-nos a salvação, acompanha-nos ao longo do caminho!* (Angelus em 07/10/2018).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 13/10/2024
28º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (10,17-30) –

Naquele tempo, ¹⁷ quando Jesus saiu a caminhar, veio alguém correndo, ajoelhou-se diante dele, e perguntou: "Bom Mestre, que devo fazer para ganhar a vida eterna?" ¹⁸ Jesus disse: "Por que me chamas de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém. ¹⁹ Tu conheces os mandamentos: não matarás; não cometerás adultério; não roubarás; não levantarás falso testemunho; não prejudicarás ninguém; honra teu pai e tua mãe!" ²⁰ Ele respondeu: "Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude". ²¹ Jesus olhou para ele com amor, e disse: "Só uma coisa te falta: vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois vem e segue-me!" ²² Mas quando ele ouviu isso, ficou abatido e foi embora cheio de tristeza, porque era muito rico. ²³ Jesus então olhou ao redor e disse aos discípulos: "Como é difícil para os ricos entrar no Reino de Deus!" ²⁴ Os discípulos se admiravam com estas palavras, mas ele disse de novo: "Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! ²⁵ É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!" ²⁶ Eles ficaram muito espantados ao ouvirem isso, e perguntavam uns aos outros: "Então, quem pode ser salvo?" ²⁷ Jesus olhou para eles e disse: "Para os homens isso é impossível, mas não para Deus. Para Deus tudo é possível". ²⁸ Pedro então começou a dizer-lhe: "Eis que nós deixamos tudo e te seguimos". ²⁹ Respondeu Jesus: "Em verdade vos digo, quem tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, campos, por causa de mim e do Evangelho, ³⁰ receberá cem vezes mais agora, durante esta vida — casa, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições — e, no mundo futuro, a vida eterna.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais Ihe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais Ihe chamou atenção.

Papa Francisco: *Imãos e irmãs, diante da admiração dos seus discípulos, que se interrogavam: "Então, quem pode salvar-se?" (v. 26), Jesus responde com um olhar de encorajamento [...]. a salvação é "impossível para os homens, mas não para Deus" (v. 27). Se confiarmos no Senhor, poderemos superar todos os obstáculos que nos impedem de o seguir pelo caminho da fé. Confiar no Senhor! Ele infunde-nos a força, dá-nos a salvação, acompanha-nos ao longo do caminho! (Angelus em 07/10/2018).*

Nome: _____ Data: _____

SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO (Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 14/10 – 2ª feira

Gl 4,22-24.26-27.31-5,1 / Sl 112(113) / Lc 11,29-32 / São Calisto I

Dia 15/10 – 3ª feira

Gl 5,1-6 / Sl 118(119) / Lc 1,37-41 / Santa Teresa de Jesus

Dia 16/10 – 4ª feira

Gl 5,18-25 / Sl 1 / Lc 11,42-46

Santa Edwiges Santa / Margarida Maria Alacoque

Dia 17/10 – 5ª feira

Ef 1,1-10 / Sl 97(98) / Lc 11,47-54 / Santo Inácio de Antioquia

Dia 18/10 – 6ª feira

2Tm 4,10-17b / Sl 144(145) / Lc 10,1-9 / São Lucas Evangelista

Dia 19/10 – Sábado

Ef 1,15-23 / Sl 8 / Lc 12,8-12

Santos João de Brébeuf, Isaac Jogues, presbíteros, e companheiros, mártires

São Pedro de Alcântara / São Paulo da Cruz

Dia 20/10 – 29º Domingo do Tempo Comum – Ano B

Is 53,10-11 / Sl 32(33) / Hb 4,14-16 / Mc 10,35-45

SANTA EDWIGES – 16 DE OUTUBRO



A exceção tem um nome, Edwiges, que, por volta de 1190, era uma nobre bávara, de doze anos, prestes a casar-se com Henrique I, o Barbudo, herdeiro da Ducado da Baixa Silésia. Desde o início, a jovem duquesa, que logo se tornou mãe (de seis filhos), encarna, entre os seus súditos, o ideal mais lindo de rainha: não eram as vestes, mas a sua generosidade, sempre pronta, era o veludo com o qual Edwiges envolvia quem se encontrava na miséria; mandou construir, para quem tinha pouco ou pouco, asilos e abrigos. Estava ao lado do povo, de maioria polonesa, com o qual, ela que era alemã, aprendeu a língua; ela era, sobretudo, moderada nos modos e nos costumes, a ponto de rejeitar. [...] Edwiges não tinha vergonha de usar roupas e calçados velhos, cintos de carroceiro. A duquesa não quis se distinguir dos pobres, porque os pobres – dizia – são “nossos patrões”.

Edwiges expressou esta sua convicção a Gertrudes, a última dos seus seis filhos e a única que sobreviveu. Os anos que viveu como esposa e mãe foram, até então, atormentados. A

duquesa que sempre apoiou o marido nas suas funções governamentais, assistiu à morte de seus três filhos, ainda jovens, e de duas das três filhas. Seus valores cristãos, unidos ao rigor da época, que impedia manifestar as emoções dos próprios sofrimentos, refletiam em uma Edwiges inabalável, pelo seu modo de suportar, quase sem lágrimas, a dor que a oprimia. Mas, a sua moderação não era uma couraça vazia, imposta por um status. Ela contava com o conforto da fé interior, da oração intensa e diária, que, com o passar dos anos, aperfeiçoam nela a atração pela vida consagrada. Depois da morte do marido, para Edwiges torna-se quase natural entrar para o Mosteiro cisterciense de Trzebnica, por ela mesma fundado em 1202. A duquesa foi monja e quando falece, em 15 de outubro de 1243, ninguém teve dúvidas: morreu uma santa! Como tal, Papa Clemente IV a canonizou, em 1267.

Referência: <https://www.vaticannews.va/pt/santo-do-dia/10/16/s--edwiges--duquesa-da-silesia--religiosa.html>

CÍRCULO BÍBLICO – MARCOS 10,35-45 – (29º DOMINGO DO TEMPO COMUM – B)



No ambiente: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também, algo relacionado ao Evangelho.

BOAS VINDAS

* **Pela família que acolhe...**

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Circulo Bíblico, em que somos chamados a refletir sobre a nossa forma de como nos relacionarmos. Faz-se necessário evitar a todo custo competições, disputas de espaço e de poder criam barreiras entre nós.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres



ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (10,35-45) – Naquele tempo, ³⁵Tiago e João, filhos de Zebedeu, foram a Jesus e lhe disseram: “Mestre, queremos que faças por nós o que vamos pedir”. ³⁶Ele perguntou: “O que quereis que eu vos faça?” ³⁷Eles responderam: “Deixa-nos sentar um à tua direita e outro à tua esquerda, quando estiveres na tua glória!” ³⁸Jesus então lhes disse: “Vós não sabeis o que pedis. Por acaso podeis beber o cálice que eu vou beber? Podeis ser batizados com o batismo com que vou ser batizado?” ³⁹Eles responderam: “Podemos”. E ele lhes disse: “Vós bebereis o cálice que eu devo beber, e sereis batizados com o batismo com que eu devo ser batizado. ⁴⁰Mas não depende de mim, conceder o lugar à minha direita ou à minha esquerda. É para aqueles a quem foi reservado”. ⁴¹Quando

os outros dez discípulos ouviram isso, indignaram-se com Tiago e João. ⁴²Jesus os chamou e disse: “Vós sabeis que os chefes das nações as oprimem e os grandes as tiranizam. ⁴³Mas, entre vós, não deve ser assim: quem quiser ser grande, seja vosso servo; ⁴⁴e quem quiser ser o primeiro, seja o escravo de todos. ⁴⁵Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate para muitos”.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por que?

APROFUNDAMENTO: Irmãos e irmãs, o Evangelho descreve Jesus que, mais uma vez e com grande paciência, procura corrigir os seus discípulos convertendo-os da mentalidade do mundo para aquela de Deus. A ocasião é-lhe proporcionada pelos irmãos Tiago e João, dois dos primeiros com os quais Jesus se encontrou, chamando-os a segui-lo. Já tinham percorrido muita estrada com Ele e pertenciam precisamente ao grupo dos doze Apóstolos. Portanto, enquanto estavam a caminho rumo a Jerusalém, onde os discípulos esperavam com ansiedade que Jesus, por ocasião da festa de Páscoa, instaurasse finalmente o Reino de Deus, os dois irmãos ganham confiança, aproximam-se e dirigem ao Mestre o seu pedido: «Concede-nos que nos sentemos na tua glória, um à tua direita e outro à tua esquerda» (v. 37).

Jesus sabe que Tiago e João estão animados pelo grande entusiasmo por Ele e pela causa do Reino, mas sabe também que as suas expectativas e o seu zelo são contaminados, pelo espírito do mundo. Portanto retorquiu: «Não sabeis o que pedis» (v. 38). E enquanto eles falavam sobre os “tronos de glória” no qual se sentar ao lado do Cristo Rei, Ele fala de um «cálice» que deve ser bebido, de um «batismo» que deve ser recebido, ou seja, da sua paixão e morte. Tiago e João, tendo sempre como objetivo o privilégio almejado, dizem de ímpeto: sim, «podemos»! Mas, também neste caso, não se dão realmente conta daquilo que afirmam. Jesus prenuncia que o seu cálice o beberão e o seu batismo o receberão, ou seja, que também eles, como os outros Apóstolos, participarão na sua cruz, quando chegar a sua vez. Contudo — concluiu Jesus — «quanto ao assentardes à minha direita ou à minha esquerda, isto não depende de mim: o lugar compete àqueles a quem está destinado» (v. 40). Como se quisesse dizer: agora, segui-me e aprendei o caminho do amor “em perda”, e o Pai celeste pensará no prémio. O caminho do amor está sempre «em perda», pois amar significa pôr de lado o egoísmo, a auto referencialidade, para servir os outros.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 21 de outubro de 2018

REZANDO COM O SALMO 32(33)

Todos: Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, pois, em vós, nós esperamos!

Leitor 1: É reta a Palavra do Senhor, e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça.

Todos: Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, pois, em vós, nós esperamos!

Leitor 2: O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas e alimentá-los quando é tempo de penúria.

Todos: Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, pois, em vós, nós esperamos!

Leitor 3: No Senhor nós esperamos confiantes, porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos para a missão, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...**

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

Anim: Cheios de fé e coragem, proclamando a Palavra de Salvação, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **Ass:** Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES)
– www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

